

### **Intercambio Teatral**

*O Teatro como uma cultura comum que permite pensar, ensinar, herdar e encontrar. O meu discurso é sobre o encontro, um diretor de palco, um cenógrafo, jovens da Colômbia, e um ensino criativo extraído de práticas teatrais comuns. Estando no teatro para encontrar uma melhor saída, esta experiência, a de "fábrica de teatro" em Bogotá, permitiu-nos responder às questões de formação profissional, património e partilha entre as culturas de dois países: Colômbia e França. O teatro ao lado da prática, levanta a questão do olhar e da experiência. Este teatro é uma herança.*

### **Intercambio Teatral**

*El teatro como una cultura común que permite pensar, la enseñanza, el patrimonio y los encuentros. Mi intervención trata sobre el encuentro, un director escenógrafo, un escenógrafo, los jóvenes de Colombia, y una enseñanza creativa obtenida en el seno de las prácticas teatrales comunes. Estar en el teatro para salir mejor, esta experiencia, aquella de la 'manufactura teatral' en Bogotá nos permitió responder a los cuestionamientos sobre la formación profesional, del patrimonio, y del compartir entre las culturas de dos países. Colombia y Francia. El teatro desde la práctica, cuestiona la mirada y la experiencia. Éste teatro es una herencia.*

### **Theatrical exchange**

*Theatre as a common culture that allows for thinking, teaching, heritage and encounters. My speech is about the meeting, a stage director, a scenographer, young people from Colombia, and a creative teaching drawn from common theatrical practices. Being in the theatre for better outing, this experience, that of 'theatre manufacture' in Bogotá, allowed us to answer the questions of vocational training, heritage and sharing between the cultures of two countries: Colombia and France. The theatre on the side of the practice, raises the question of the gaze and the experience. This theatre is an inheritance.*

## **ROSSANA MARRECO BRESCIA | PORTUGAL**

### **É lá que se representa a comédia: os teatros setecentistas luso-americanos**

*Desde a edificação em 1719 do primeiro teatro permanente no Rio de Janeiro, diversos edifícios teatrais foram construídos de norte ao sul da colônia luso-americana, de Belém do Pará a Porto Alegre, passando por importantes cidades como a antiga capital Salvador da Bahia, São Luís do Maranhão, Recife, São Paulo e por alguns dos mais significativos centros urbanos das regiões mineiras, como Vila Rica, Sabará, São João del Rei, Arraial do Tejuco, Paracatú e Vila Bela de Goiás. Os seus idealizadores eram homens das mais variadas origens e ocupações, que construíram edifícios de raiz ou adaptaram edifícios pré-existentes para as representações dramáticas. A presente comunicação propõe uma abordagem historiográfica dos teatros permanentes setecentistas da América Portuguesa, buscando caracterizar os seus idealizadores, os artistas que neles representaram, o público que a eles acorria, bem como as características morfológicas dos edifícios à luz da documentação histórica custodiada por arquivos brasileiros e portugueses, dos relatos de viajantes estrangeiros, panegíricos e outras publicações impressas na metrópole ao longo do século XVIII.*

### **Es ahí que se representa la comedia: los teatros luso-americanos del siglo XVIII.**

*Desde la edificación en 1719 del primer teatro permanente en Río de Janeiro, diversos edificios teatrales fueron construidos de norte a sur de la colonia luso-americana, Belém do Pará a Porto Alegre, pasando por importantes ciudades como la antigua capital de Salvador de Bahía, São Luís do Maranhão, Recife, São Paulo y en algunos de los más significativos centros urbanos de las regiones mineras, como Vila Rica, Sabará, São João del Rei, Arraial do Tejuco, Paracatú y Vila Bela de Goiás. Sus fundadores fueron hombres de diversos orígenes y ocupaciones, que construyeron edificios de raíz o adaptaron edificios pre-existentes para las representaciones dramáticas. Esta comunicación propone un enfoque historiográfico de los teatros permanentes del siglo XVIII de la América Portuguesa, tratando de caracterizar a sus creadores, a los artistas que las representaban, al público que acudía, así como las características morfológicas de los edificios a la luz de la documentación histórica respaldada por los archivos brasileiros y portugueses, los relatos de los viajeros extranjeros, panegíricos y otras publicaciones impresas en la metrópolis a lo largo del siglo XVIII.*

### **There where comedy is represented: the eighteenth-century Portuguese-American theatres**

*Since the construction of the first permanent theatre in Rio de Janeiro in 1719, several theatrical buildings were constructed from north to south of the Portuguese-American colony, from Belém do Pará to Porto Alegre, passing through important cities such as the former capital Salvador da Bahia, São Luís do Maranhão, Recife, São Paulo and by some of the most significant urban centers of Minas Gerais, such as Vila Rica, Sabará, São João del Rei, Arraial do Tejuco, Paracatú and Vila Bela de Goiás. Its creators were men of the most varied origins and occupations, who built new buildings or adapted pre-existing buildings for dramatic representations. The present paper proposes a historiographical approach to the permanent eighteenth-century theatres of Portuguese America, seeking to characterize its creators, the artists who performed in them, the public that came to them, as well as the morphological characteristics of the buildings in the light of the historical documentation guarded by Brazilian and Portuguese archives, from the reports of foreign travelers, panegyrics and other publications printed in the metropolis throughout the XVIII century.*

## **MARCELO JAUREGUIBERRY | ARGENTINA**

### **Traços indeléveis da influência da arquitetura teatral espanhola e portuguesa de Colônia, na Argentina do século XXI. Teatro do Bicentenário, San Juan, Argentina (2010)**

*O Teatro do Bicentenário, inaugurado em 2010 na cidade de San Juan, é o último exemplo na Argentina de arquitetura teatral. Com um impressionante design arquitetônico e uma qualidade acústica, típica dos melhores teatros do mundo, e uma elevada tecnologia usada em todas as salas. Com 18.500 m2 cobertos, um corredor principal com um estágio de 700m2 para 1129 espectadores e outra alternativa para 190 pessoas e nela foram utilizados 16000m2 de betão armado e 34.000 placas de travertino.*

*A sala principal em forma de ferradura contém um palco semelhante ao do Teatro Colón da cidade de Buenos Aires, duas escadas revestidas com o mármore que conduzem para os palcos e um soalho de roble de Eslovénia, Croácia, são alguns dos espetaculares detalhes do Teatro do Bicentenário, considerado a segunda sala mais importante do país. O presente trabalho terá como objetivo traçar os "traços indeléveis" da influência espanhola do século XVIII na concepção deste coliseu. Interroga e questiona a permanência e validade do edifício de teatro à italiana que tem contribuído para gerar modelos padronizados de produção, circulação e consumo de entretenimento.*